BOLETIM Nº 1 - ARARAQUARA, AGOSTO/2021

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA / TIETÊ-JACARÉ

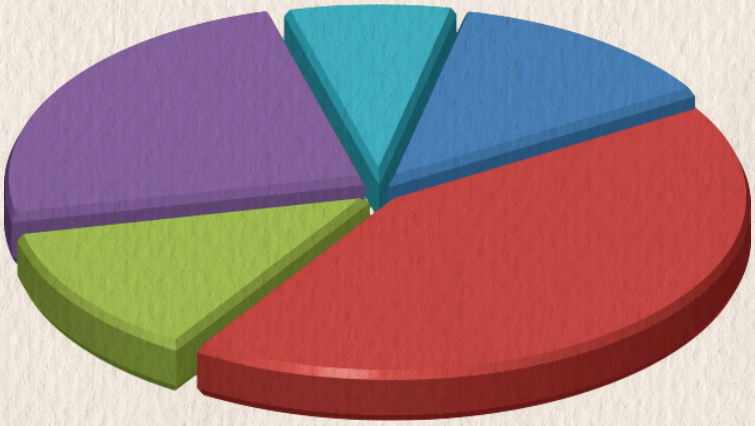
O Biênio de **2019-2021** do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ) foi marcado por grandes desafios e realizações.

Em 2019, o CBH TJ aprovou a **Revisão do Plano de Ação** para o quadriênio 2020-2023, adequando o Plano de Bacia vigente para a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré (UGRHI 13), que definiu as metas do Comitê para o período 2016-2027.

Além disso, o CBH TJ conseguiu viabilizar a aprovação de várias demandas induzidas tais como: a **"Ampliação e Modernização da Rede de Monitoramento Hidrológico das Bacias do CBH-TJ"**; o **"Estudo e Diagnóstico Hidrogeológico do município de Araraquara - subsídios de proteção, utilização e controle do uso das águas subterrâneas"**; o **"Monitoramento meteorológico e agrometeorológico do CBH-TJ"**; o **Programa de Drenagem Sustentável e Revitalização de Rios Urbanos para a UGRHI 13** e o **"Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em "Gerenciamento de Recursos Hídricos e Planejamento Ambiental em Bacias Hidrográficas"** para a capacitação de membros da Plenária e das Câmaras Técnicas do Comitê, os últimos dois aprovados pela Plenária em 2020.

Os investimentos deliberados em 2019 e 2020 ultrapassaram R$ 18 milhões para atendimento aos **programas de duração continuada** (PDC) prioritários no âmbito da UGRHI TJ. Além das demandas induzidas citadas, foram destinados recursos aos **municípios**, **organizações da sociedade civil** e **instituições do estado** para o gerenciamento de recursos hídricos (PDC 2), para a melhoria e recuperação da qualidade das águas (PDC 3), para a proteção dos corpos d'água (PDC 4); para a gestão da demanda de água (PDC 5); e para a capacitação e comunicação social (PDC 8). Isso tudo, considerando que em 2020 o CBH TJ precisou se adequar à realidade imposta pela pandemia, realizando todas as suas ações de forma remota.

Investimentos do Biênio por PDC



PDC 3 - Melhoria e Recuperação da Qualidade das Águas (MRQ)
R$ 7.790.135,53

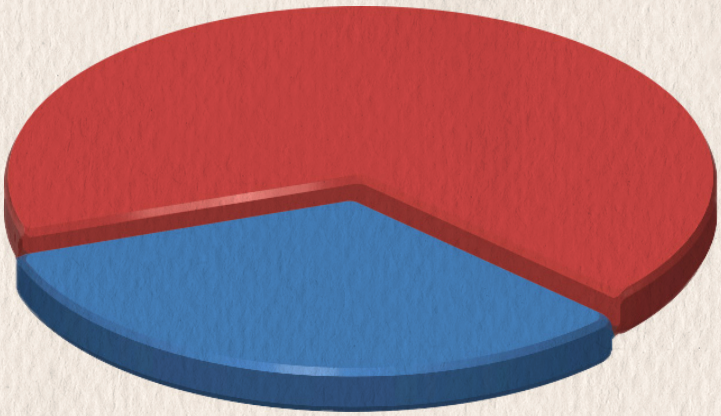
PDC 5 - Gestão da Demanda de Água (GDA)
R$ 2.285.427,02

PDC 1 - Bases Técnicas em Recursos Hídricos (BRH)
R$ 7.790.135,53

PDC 4 - Proteção dos Corpos d'água (PCA)
R$ 2.285.427,02

PDC 8 - Capacitação e Comunicação Social (CCS)
R$ 2.285.427,02

Investimentos do Biênio por Segmento



Municípios
R$ 12.325.556,60

Sociedade Civil
R$ 5.893.306,42

Projetos indicados para financiamento em 2021

Tomador	Empreendimento	Modalidade	PDC	Sub PDC	Valor FEHIDRO	Valor Contrapartida	Valor Total
Associação Instituto Cultural Janela Aberta	Formação de gestores escolares para ambientalização curricular em São Carlos/SP	não-reembolsável	8	8.2	228.069,25	22.800,00	250.869,25
Associação Veracidade	Ciclo de atividades de educação ambiental na sub bacia hidrográfica do Chibarro	não-reembolsável	8	8.2	276.433,60	39.861,60	316.295,20
Instituto Pró-Terra	Campo Vivo: Educação ambiental para promover o uso racional dos recursos hídricos e modos de produção agrícola mais sustentáveis na Bacia do Tietê-Jacaré	não-reembolsável	8	8.2	189.251,70	23.040,00	212.291,70
Instituto Usina dos Sonhos	Projeto de Comunicação e divulgação da atuação do CBH-TJ	não-reembolsável	8	8.3	166.867,80	18.588,00	185.455,80
Prefeitura Municipal de Brotas	Estudo hidrológico do rio Jacaré-Pepira	não-reembolsável	1	1.2	474.000,00	0,00	474.000,00
FUNDAG	Modernização do monitoramento dos recursos hídricos no CBH-TJ com medição de vazão acustica de vazão e uso de SPI	não-reembolsável			301.000,00	0,00	301.000,00
Prefeitura Municipal de Ribeirão Bonito	Elaboração do projeto do sistema de tratamento de esgoto para o distrito de Guarapiranga	não-reembolsável	3	3.1	193.379,69	3.946,52	197.326,21
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Dois Córregos	Diagnóstico, prognóstico e projetos de concepção e executivos para o sistema de afastamento e tratamento de efluente doméstico	não-reembolsável	3	3.1	358.209,60	7.310,40	365.520,00
Prefeitura Municipal de Nova Europa	Construção de um Sistema de Gradeamento Preliminar Mecanizado-automatizado	não-reembolsável	3	3.1	523.666,18	16.195,86	539.862,04
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Bonita	Elaboração de projetos hidráulicos, elétricos e civis para adequação e reforma da estação elevetória de esgoto, localizada no centro	não-reembolsável	3	3.1	203.181,20	4.146,57	207.327,77

Tomador	Empreendimento	Modalidade	PDC	Sub PDC	Valor FEHIDRO	Valor Contrapartida	Valor Total
Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara	Execução do interceptor e travessia de esgoto do Córrego do Seralhal por método convencional e não destrutivo - MND	não-reembolsável	3	3.1	1.498.313,93	499.437,98	1.997.751,91
Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista	Expansão da coleta seletiva mecanizada de resíduos sólidos domiciliares	não-reembolsável	3	3.2	268.090,00	14.110,00	282.200,00
Prefeitura Municipal de Areiópolis	Segregação e armazenamento adequado de resíduos sólidos domiciliares para coleta seletiva em Areiópolis - SP	não-reembolsável	3	3.2	265.572,50	13.977,50	279.550,00
Prefeitura Municipal de Dois Córregos	Adequação do Sistema de Drenagem de águas pluviais – Córrego do Matadouro, município de Dois Córregos	não-reembolsável	3	3.3	368.661,50	7.523,70	376.185,20
Prefeitura Municipal de Bariri	Execução de Galerias de Águas Pluviais para interligação em rede existente na Avenida Perimetral Prefeito Domingos Antônio Fortunato, no município de Bariri - SP	não-reembolsável	3	3.3	409.900,06	17.079,17	426.979,23
Prefeitura Municipal de Ibitinga	Reparo e proteção de contenção em gabião	não-reembolsável	3	3.4	160.789,37	8.462,60	169.251,97
Prefeitura Municipal de Dois Córregos	Recuperação da Estrada Rural com adequação de 1,9 Km da DCR-120 – Zona Rural de Dois Córregos	não-reembolsável	3	3.4	237.846,96	4.854,02	242.700,98
Prefeitura Municipal de Ibitinga	Restauração Florestal das nascentes da microbacia do Córrego Vamicanga	não-reembolsável	4	4.2	621.886,79	32.730,88	654.617,67
Instituto Pró-Terra	Cílios do Rio III	não-reembolsável	4	4.2	1.085.206,20	215.823,00	1.301.029,20
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Dois Córregos	Implantação do projeto de combate a perdas de água cim implantação do setor 01, execução de pesquisa de vazamentos e fornecimento de equipamentos para combate a perdas	não-reembolsável	5	5.1	305.013,38	9.991,79	315.005,17

Tomador	Empreendimento	Modalidade	PDC	Sub PDC	Valor FEHIDRO	Valor Contrapartida	Valor Total
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos	Pesquisa de vazamentos não visíveis e reparo de vazamentos de água na macro região do Santa Felícia e implantação de macromedidores no município de São Carlos - SP	não-reembolsável	5	5.1	909.123,57	101.013,73	1.010.137,30
Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara	Projeto social de uso racional da água - PURA	não-reembolsável	5	5.2	198.746,00	94.930,40	293.676,40
Prefeitura Municipal de São Manuel	Construção de viveiro escola para produção de mudas para a silvicultura urbana e rural	não-reembolsável	8	8.2	248.011,54	20.400,00	268.411,54
Lista de espera							
Prefeitura Municipal de Nova Europa	Construção de Galpão para cooperativa – Tratamento de Resíduos Sólidos e Recicláveis.	não-reembolsável	3	3.2	780.598,83	24.142,23	804.740,96
Prefeitura Municipal de Macatuba	Modernização e atualização do parque de micromedição do SAA de Macatuba	não-reembolsável	5	5.1	394.662,02	8.054,33	402.716,35
Prefeitura Municipal de Dois Córregos	Minimização da Poluição dos Recursos Hídricos do município de Dois Córregos através do Gerenciamento adequado dos Resíduos Sólidos Urbanos	não-reembolsável	3	3.2	329.088,90	6.716,10	335.805,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Brotas	Implantação do projeto de combate a perdas de água, através da implantação do setor 13, com macromedição	não-reembolsável	5	5.1	296.983,05	9.192,95	306.176,00
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Bonita	Implantação de ações de combate a perdas de água, através do fornecimento e instalação de macromedidores de vazão, pesquisa de vazamentos nãi visíveis e implantação da setorização no setor 8	não-reembolsável	5	5.1	312.198,58	9.746,50	322.198,58

Lista de espera

Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara	Realização de serviços de redução das perdas de águas no município de Araraquara – substituição de 4.400 hidrômetros fase 01	não-reembolsável	5	5.1	1.008.271,25	252.067,81	1.260.339,06
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos	Substituição de trecho parcial do interceptor margem esquerda do córrego do Monjolinho, trecho compreendido entre a rodovia Eng. Thales de Lorena Peixoto Jr. – SP 318 até a Rodovia Washington Luiz – SP 310.	não-reembolsável	3	3.1	1.656.737,11	414.184,33	2.070.921,44
Prefeitura Municipal de Pederneiras	Implantação de galeria de águas pluviais - Bairro Jardim Mrajoara	não-reembolsável	3	3.3	549.155,90	11.207,26	560.363,16

ELEIÇÕES 2021

Em 05 de março o Comitê realizou seu processo eleitoral onde foram compostas a **Plenária** e também as **Câmaras Técnicas**.

A Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré, até março de 2023, passa a ter a seguinte composição:

Representantes da Sociedade Civil (cadeiras com titular e suplente)

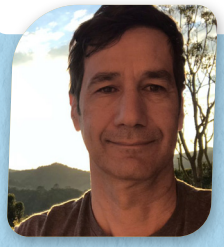
ÁGUAS DE JAHU S/A

Mariana Negrão Burin

ASSEMAE

Sindicato Rural de Ibitinga

APROJAPE



Edwin B Montenegro Filho

Alberto Borsetto Neto

CIESP Araraquara

Michele Delgatti Pelaes

CIESP JAÚ

Thays Zago Biasetti

UFSCar

Katia Sakihama Ventura

UFSCar

Frederico Yuri Hanai

UNESP

Sergio Azevedo Fonseca

UNESP

Rafael Alves Orsi

UNIARA

Nemésio Neves Batista Salvador

UNIARA

Guilherme Rossi Gorni

FATEC Jahu

Jozrael Henriques Rezende

FATEC Jahu

Valéria Lopes Rodrigues

APASC

Maria Paula Pires de Oliveira

Instituto Cultural Janela Aberta

Washington Pastore Amaro

Associação Veracidade

Joana Ortega de Lima Amorim

Instituto PRÓ TERRA

Guilherme Marson Moya

CREA-SP

Luis Alberto Grecco

AEASC

Silvio Coelho

Escola de Agrimensura de Araraquara

Paulo Vaz Filho

ABES-SP

Thiago Lopes da Silva Araujo

ABROTUR

Antônio Luciano Malagutti Neto

MAE Natureza

Hélio Palmesan

Representantes do Estado (cadeiras com titular e suplente)

DAEE

Érica Rodrigues Tognetti

DAEE

Natalie dos Reis Lopes

CETESB

CETESB

SIMA

Osmar José Gualdi

SIMA

José Augusto Baucia Júnior

SABESP

Ricardo Augusto Aversa

SABESP

Wesley Arradi

Fundação Florestal

Pamela Thaís Gabriel Guandalini

Fundação Florestal

Luiz Sertório Teixeira

Secretaria de Desenvolvimento Regional

Secretaria de Desenvolvimento Regional

CFB

José Murilo Martin Nano

CFB

Marcel Bonini

Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Marco Aurélio Parolin Beraldo

Secretaria da Agricultura e Abastecimento

João André Miranda Almeida Prado

Secretaria da Saúde

Márcia Cristina Cury Bassoto

Secretaria da Saúde

Secretaria de Esporte e Turismo

Departamento Hidroviário

Secretaria de Educação

Secretaria de Educação

Polícia Ambiental

Defesa Civil

Representantes dos Municípios (cadeiras com titular e suplente)

São Manuel

Ricardo Salaro Neto

Iacanga

Eli Donizeti Cardoso

Lençóis Paulista

Anderson Prado de Lima

Torrinha

René José Blumer

Brotas

Leandro Correa

Nova Europa

Luiz Carlos dos Santos

Bocaina

Marco Antônio Giro

Areiópolis

Antonio Carlos dos Santos

Boraceia

Valdir de Souza Melo

Borebi

Anderson Pinheiro De Goes

Ibitinga

Cristina Maria Kalil Arantes

Pederneiras

Ivana M. Bertolini Camarinha

Itapuí

Antonio Alvaro de Souza

Itaju

Jerri De Souza Neiva

Macatuba

Anderson Ferreira

Igaraçú do Tietê

Ricardo Verpa Costa Da Silva

Dois Córregos

Ruy Diomedes Fávaro

Agudos

Fernando Octaviani

Bariri

Abelardo Mauricio Martins Simoes Filho

Bauru

Suéllen Rosim

Itirapina

Maria da Graça Zucchi Moraes

Barra Bonita

José Luis Rici

Jaú

Jorge Ivan Cassaro

Dourado

Gino Jose Torrezan

DIRETORIA:

A diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré terá a seguinte composição para o Biênio **2021/2023**:

PRESIDENTE	VICE-PRESIDENTE	SECRETÁRIA EXECUTIVA
Jozrael Henriques Rezende	Ricardo Salaro Neto	Érica Rodrigues Tognetti
- FATEC Jahu -	- Prefeitura São Manuel -	- DAEE -

Representantes do CBH-TJ em Conselhos e Comissões

- Representante do Comitê Tietê-Jacaré para compor o Grupo 7 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH:

  Prefeito Municipal de Bocaina: **Marco Antônio Giro**

- Representante do Comitê Tietê-Jacaré para compor o Conselho Estadual de Saneamento:

  Prefeito Municipal de Boracéia: **Valdir de Souza Melo**

- Representante do Comitê Tietê-Jacaré para compor a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de São Paulo, CIEA-SP:

  APASC – **Maria Paula Pires de Oliveira**

Coordenadores de Câmaras Técnicas:

- Águas Subterrâneas: **Osmar José Gualdi** - DAEE
- Educação Ambiental: **Maria Paula Pires de Oliveira** - APASC
- Planejamento e Gestão: **José Augusto Baucia Júnior** - DAEE
- Recursos Naturais: **Luiz Sertório Teixeira** – Fundação Florestal
- Saneamento: **Natalie dos Reis Lopes** - DAEE

Revisão do Plano de Ação 2020-2023 do Plano de Bacia do CBH TJ (2016-2027)

Para elaborar a revisão do Plano de Ação 2020-2023 o primeiro passo foi reunir as Câmaras Técnicas do CBH TJ e analisar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Ação do Plano de Bacia referentes ao quadriênio 2016-2019. Foi possível constatar que a maioria dos objetivos e metas estabelecidos foram atingidos. Os investimentos foram destinados aos principais problemas das bacias hidrográficas da região: melhorias dos sistemas de tratamento de esgotos, ações de combate às perdas de água tratada e restauração florestal de matas ciliares, entre outros.

No Plano de Ação 2020-2023 proposto, as prioridades de investimento na UGRHI TJ continuam as mesmas: melhoria da qualidade e da gestão da demanda da água e proteção dos corpos d'água, além do aprimoramento de estratégias e ferramentas de gerenciamento de recursos hídricos e de educação ambiental. Para esse quadriênio foram incluídas as demandas induzidas **"Programa de Drenagem Sustentável e Revitalização de Rios Urbanos para a UGRHI"** e "**Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Bacias Hidrográficas e Gerenciamento de Recursos Hídricos"**, previstas para o quadriênio anterior, mas indicados em 2020 e que já estão com os contratos assinados pelos tomadores.

Programa de Drenagem Sustentável e Revitalização de Rios Urbanos para a UGRHI 13

O Programa de Drenagem Sustentável e Revitalização de Cursos d'água Urbanos para a UGRHI TJ" envolveu três etapas. A **primeira** etapa foi a realização da fundamentação teórica para capacitação dos membros do CBH TJ, por meio da disponibilização de uma revisão bibliográfica sobre o tema. Em reuniões das

CT-Recursos Naturais, CT-Saneamento e CT-Educação Ambiental foram definidas as diretrizes, os objetivos e o Termo de Referência do Programa, aprovado na 72ª Reunião Plenária do Comitê resultando na Deliberação CBH-TJ nº.13/2019 “.

O Termo de Referência aprovado definiu três etapas: **1.** Diagnóstico da situação da drenagem e dos rios urbanos na UGRHI TJ; **2.** Prognóstico quanto à evolução da situação da drenagem e dos rios urbanos na UGRHI TJ, segundo um ou mais cenários; e **3.** Plano de Ação, constituído por um conjunto de metas, ações e investimentos para que a realidade projetada seja alcançada nos horizontes previstos.

Foram estabelecidos os seguintes objetivos para o programa:

- Realizar o diagnóstico da situação atual da drenagem urbana e dos cursos d´água urbanos, suas áreas de preservação permanente e ocupação de fundos de vale das cidades da UGRHI TJ;

- Apresentar bases conceituais, compilar exemplos, indicar boas práticas e apresentar diretrizes para subsidiar propostas, iniciativas, estratégias, ações, técnicas inovadoras e projetos de drenagem sustentável e de revitalização/renaturalização de córregos urbanos;

- Mobilizar e sensibilizar os gestores municipais para a efetivação de estratégias e ações de gestão sustentável das águas pluviais e de revitalização e renaturalização dos cursos d’água urbanos;

- Propor medidas estruturais e não estruturais para aprimorar os sistemas de drenagem urbana;

- Estabelecer diretrizes para adequar a ocupação de fundos de vale e para o manejo biotécnico dos cursos d'água urbanos;

- Elaborar um projeto executivo piloto de drenagem sustentável e um de revitalização/ renaturalização de cursos d'água urbanos em municípios da UGRHI TJ.

O contrato com o tomador foi assinado no final de outubro de 2020, com previsão de liberação da 1ª parcela em abril de 2021 *(Código: 2020-TJ_COB-71, contrato nº. 255/2020)*. A elaboração do Programa deve ser concluída em 12 meses.

Curso de Pós-Graduação "Lato sensu" (modalidade especialização) "Gerenciamento de Recursos Hídricos e Planejamento Ambiental em Bacias Hidrográficas"

O "Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em "Gerenciamento de Recursos Hídricos e Planejamento Ambiental em Bacias Hidrográficas" terá carga horária total de 480 horas. Ele foi idealizado para formar, capacitar e especializar pessoal técnico e de gestão, preferencialmente com campo de atuação profissional relacionado à gestão de recursos hídricos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré.

A Pós-Graduação tem como objetivos específicos:

- Capacitar os participantes para serem agentes multiplicadores, que desenvolvam trabalhos de gerenciamento de recursos hídricos e de educação ambiental;

- Abordar conceitos, fundamentos e princípios básicos de gerenciamento de recursos hídricos, planejamento ambiental de bacias hidrográficas e educação ambiental;

- Debater as políticas e sistemas, nacional e estaduais, de gerenciamento de recursos hídricos, bem como os principais instrumentos de gestão dos recursos hídricos;

- Incentivar a realização de pesquisas aplicadas sobre a gestão de recursos hídricos, visando a capacitar quadros técnicos e científicos participar ativamente do sistema de gestão;

- Oferecer aos alunos acesso a metodologias e técnicas de elaboração de dados básicos para o planejamento e a gestão de bacias hidrográficas;

- Desenvolver ações e temas que propiciem a promoção e a construção da consciência do uso responsável da água, a formação e a capacitação de recursos humanos visando à sua inserção no gerenciamento de recursos hídricos e à mobilização social para a proteção de mananciais;

- Elaborar, em caráter compulsório, monografias de conclusão do curso aplicáveis como soluções a questões relacionadas à gestão ambiental e hídrica do território abrangido pela Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Tietê-Jacaré.

O curso será realizado em formato de ensino híbrido com 2/3 da carga horária total em formato **virtual**, com aulas remotas síncronas e 1/3 da carga horária total em formato **presencial**, incluídas aí as atividades de campo.

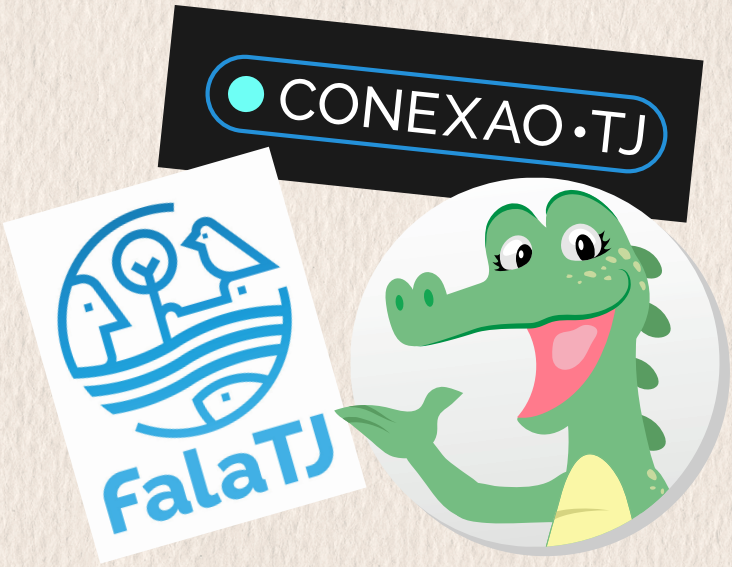
A monografia, indispensável para a obtenção do **Certificado de Especialização**, poderá ser o resultado de uma construção prática sobre um determinado tema ou temas afins, escolhidos dentre aqueles que compõem o conteúdo de uma ou mais disciplinas do curso, ou elaborada tendo como base a aplicação e a reflexão sobre a prática profissional do aluno. Imprescindível e compulsório, contudo, que a **temática**, o **objeto** e a **reflexão** tenham como referência territorial (espaço de investigação) a área abrangida pela **UGRHI 13**, correspondente ao Comitê da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré.

Serão ofertadas **50 vagas**, sendo 34 delas destinadas à técnicos de nível superior concursados das prefeituras e das autarquias municipais de água e esgoto (uma vaga para cada município da UGRHI TJ) e as demais (16 vagas), para representantes da sociedade civil e do estado. Os critérios para seleção dos participantes foram definidos pelo CBH TJ por intermédio da Deliberação CBH-TJ - 03/21 de 30 de abril de 2021. A intenção é iniciar o curso em outubro de 2021.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Além dos projetos de Educação Ambiental recebidos por demanda espontânea, seguindo o Plano Diretor de Educação Ambiental, em 2020 o CBH-TJ também indicou o projeto de demanda induzida do Plano de Educação Ambiental **"Sistema de Indicadores para avaliação e monitoramento das ações de educação ambiental na UGRHI 13"** visando acompanhar de que forma os projetos de educação ambiental estão suprindo as necessidades identificadas no PDEA-TJ. Este projeto deverá realizar a calibração, a verificação e a aplicação destes indicadores.

COMUNICAÇÃO



A comunicação do CBH-TJ também foi pauta em 2020. O primeiro projeto de comunicação financiado pelo Comitê, o **FalaTJ**, começou a movimentar nossas redes sociais, com postagens semanais de diversos temas, como a Política Estadual de Recursos Hídricos, funcionamento do CBH-TJ, os principais problemas relacionados a água na nossa Bacia e alguns projetos que financiamos.

Também foram realizados 2 eventos online, o **Conexão TJ**, para aproximar a sociedade de temas importantes e atuais que envolvem o Comitê e a nossa bacia hidrográfica, por meio de rodas de conversa e mesas redondas com convidados referência nos temas.

Em maio aconteceu a primeira série de lives, intitulada **"CHOVEU, E AGORA?"**, que discutiu o enfrentamento às inundações, sustentabilidade e paisagem urbana na bacia do Tietê-Jacaré. Contando com as seguintes participações:

- **Luciana Schenk**, professora do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP/São Carlos e presidente da ABAP (Associação Brasileira de Arquitetos e Paisagistas) trouxe novos olhares para os rios e paisagens urbanas, fazendo uma abordagem integrada de planejamento paisagístico e soluções para os problemas urbanos, como enchentes.

- **Ana Carolina Buzzo Marcondelli**, biologa, mestre em Botânica, doutora em ecologia, professora do Estado de São Paulo e da Universidade de Araraquara (UNIARA) e presidente do COMDEMA Araraquara. **Daniel Caiche**, engenheiro florestal, especialista em gestão ambiental, mestre em engenharia urbana e doutor em ciências ambientais, atua desde 2010 na secretaria de meio ambiente da cidade de São Carlos (SP) e interlocutor responsável pelo reconhecimento no programa internacional de arborização urbana promovido pela FAO/ONU: Tree Cities of the World. Debateram sobre os desafios das cidades frente às inundações urbanas.

- **Norma Valencio**, economista, mestre em Educação, doutora em Ciências Humanas e professora, especialista em crises multidimensionais envolvendo riscos e desastres, especialmente aqueles relacionados à água. **Priscila França**, estudante de direito, ativista, militante, educadora, presidenta do Instituto Equânime Mulherista e moradora da periferia da zona leste da cidade de São Paulo. As convidadas trouxeram os aspectos sociais, políticos e culturais que envolvem as inundações.

"EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PARA QUÊ?" foi o título da segunda edição do Conexão TJ, em julho, trazendo o tema Educação Ambiental, uma vertente importante do comitê que busca refletir e dialogar sobre as raízes dos problemas socioambientais. Essa edição contou com os seguintes palestrantes:

- **Malu Ribeiro**, jornalista, Diretora de Políticas Públicas da SOS Mata Atlântica, falou sobre o cenário atual das políticas públicas ambientais no Brasil. Conversamos sobre os instrumentos efetivos para a promoção da gestão e da governança participativas da água e como podemos atuar enquanto sociedade civil para garantir legislações e ações que resguardem o direito à água limpa para toda a população.

- **Laura Alves Martirani**, doutora em Educação e livre docente em Comunicação e Educação, e **Maria Fernanda Romanelli**, mestre em Ciências e Especialista Ambiental da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, debateram sobre Educomunicação. As convidadas apresentaram a educomunicação, seus valores e princípios, e dialogaram conosco sobre como esta ferramenta pode qualificar a forma como temos cuidado das nossas águas.

- **Cristina Sabbo da Costa**, educadora de Saúde Pública e doutora pela Faculdade de Saúde Pública da USP, e **Patrícia Otero**, mestre em Sustentabilidade na Gestão Ambiental pela UFSCAR e graduada em Pedagogia pela PUC-SP, conversaram sobre Meio Ambiente e Saúde. Dialogaram sobre como ampliar nossos olhares sobre a intersecção desses temas tão importantes e urgentes de serem debatidos.

As lives estão disponíveis no canal do Comitê no Youtube: *https://www.youtube.com/channel/UC8j9R5Uzet9Npp73_itJ42w*

Foi criado também um **grupo de trabalho** para elaboração do nosso **Plano de Comunicação**, documento que tem como principais objetivos trazer instrumentos para o fortalecimento institucional do Comitê buscando seu reconhecimento pela sua missão que é cuidar das nossas águas.

Em 2020 o Comitê também aprovou o Termo de Referência para **projeto de comunicação** em 2021, no qual estabeleceu a criação de uma plataforma digital para o Comitê, além de outros conteúdos.

Balanço Hídrico de cursos d'água da Bacia Hidrográfica do Rio Jacaré-Pepira

Embora o balanço hídrico de águas superficiais esteja em situação moderada quando se consideram os rios da Bacia Hidrográfica do Rio Jacaré-Pepira como um todo, cursos d'água e trechos da calha principal apresentam conflitos pelo uso da água. No caso da calha principal, ou seja, do próprio Rio Jacaré-Pepira, o caso mais emblemático está localizado em Brotas e envolve o conflito entre o "Rafting", importante atividade econômica do município relacionada ao turismo de aventura e a irrigação.

Diante dessa evidência e considerando a importância do Rio Jacaré-Pepira para diversos municípios da UGRHI TJ, o CBH TJ elaborou um termo de referência com requisitos mínimos para nortear propostas que visem atualizar o levantamento de usuários de recursos hídricos nesta bacia e calcular o balanço hídrico com identificação de criticidade por curso d'água em afluentes e na calha principal do rio Jacaré-Pepira.

O termo de referência estabelece que a solicitação deve apresentar como resultados, entre outros: **Levantamento "in loco" dos usos** (captações, lançamentos e barramentos existente na sub-bacia); **Balanço hídrico da bacia** na calha principal do rio Jacaré-Pepira e de todos os afluentes diretos do rio Jacaré-Pepira no trecho pré-definido; **Proposta de sistema de suporte** à decisão em relação a quantidade de água, como ferramenta técnica para a gestão dos recursos hídricos; **Determinação da vazão de referência** para o rio Jacaré-pepira para o atendimento dos usos múltiplos da água, considerando o nível mínimo necessário para a prática do "Rafting" e os valores adotados para o Estado de São Paulo, que autoriza a captação de até 50% da vazão de referência $Q_{7,10}$.

Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê

A atuação conjunta dos comitês de bacias hidrográficas é essencial para uma boa gestão de recursos hídricos, principalmente quando se fala da calha do Rio Tietê, que, na verdade é uma única bacia hidrográfica, no qual atuam 6 comitês: **AT**, **SMT**, **PCJ**, **TJ**, **TB** e **BT**.

Baseados nessa premissa, representantes dos seis Comitês têm se reunido desde 2018 e apresentaram propostas de ações conjuntas, incluindo uma proposta intitulada "Elaboração de projeto para a estruturação e o fortalecimento da integração dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Tietê". Em 2019 foi elaborado e aprovado o **Plano de Ações Coletivas e Solidárias dos Comitês das Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê**. Dentre as ações previstas pode-se destacar:

Fomentar a adequação das redes de monitoramento e **integrar dados** de monitoramento quali-quantitativos; **Estabelecer parcerias** para pesquisa com universidades e institutos; **Elaborar ações** de comunicação social; **Promover a compatibilidade** entre os planos de cada UGRHI e **Discutir a possibilidade de implantação** de agências de bacia. Todas as ações estão previstas para se iniciarem em 2022. Para viabilizar esse planejamento, foram criados 6 grupos de trabalhos com a participação de membros dos 6 comitês.

REUNIÕES REMOTAS

A pandemia de COVID 19 mudou o modo operacional do CBH TJ e dos outros comitês em 2020. Devido às regras de isolamento necessárias para combater a transmissão do vírus, todas as reuniões foram realizadas de forma remota em plataformas de colaboração “on line”, para garantir a saúde de todos.

Foram criados **7 grupos** de WhatsApp, Plenária do CBH TJ, CT-Água Subterrânea CT-Educação Ambiental, CT-Planejamento e Gestão, CT-Recursos Naturais e CT-Saneamento e GT-Comunicação.

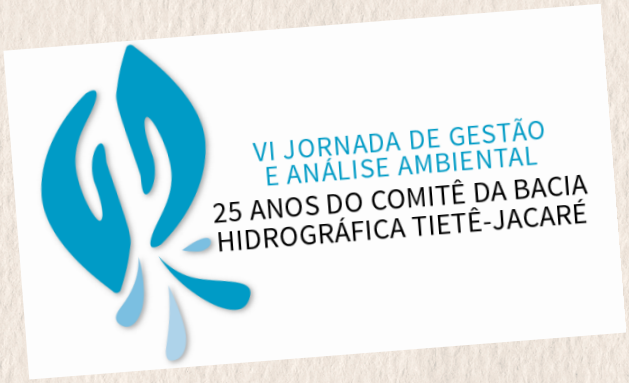
Mesmo com esse desafio, os trabalhos do Comitê continuaram em ritmo acelerado e foi possível, inclusive, observar diversos benefícios dessa nova maneira de trabalho. A diminuição dos custos e gastos dos membros do Comitê e a otimização do tempo foram evidentes já que não há gastos de recursos financeiros e

de tempo com o deslocamento. Diante dessas evidências, mesmo quando for seguro retornar com as reuniões presenciais, o CBH TJ pretende possibilitar, concomitantemente, a participação remota em suas reuniões, ou seja, adotando um modelo híbrido.

Infelizmente, existem notícias tristes. O CBH TJ também perdeu amigos e colaboradores na pandemia. Pessoas que contribuíram muito para a gestão das águas na região, como o Prefeito de Borebi, **Antonio Carlos Vaca** e membro do Comitê. Importante destacar também o falecimento do **Engº. Dr. Luiz Roberto Moretti**, Diretor do DAEE, Secretário-executivo dos Comitês PCJ e do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas (FPCBH). Moretti foi um dos profissionais mais importantes para a consolidação das políticas de recursos hídricos no estado de São Paulo e no Brasil

Em homenagem a eles o CBH TJ expressa seus mais sinceros sentimentos a todos que perderam amigos e familiares nessa pandemia.

VI Jornada da Gestão e Análise Ambiental da UFSCar "Gestão de Bacias Hidrográficas – Edição comemorativa dos 25 anos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré



A VI Jornada de Gestão e Análise Ambiental da UFSCar homenageou os 25 anos de instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH TJ), com o tema "Gestão de Bacias Hidrográficas - Edição Especial Comemorativa dos 25 anos do Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (UGHRI 13 - TJ)". O evento científico permitiu discutir a unidade "bacia hidrográfica" como território para escala de abordagem das ações de planejamento da gestão ambiental e do gerenciamento de recursos hídricos, não apenas no âmbito de atuação do CBH TJ, mas também em outras bacias do estado e do país.

Os membros da diretoria do CBH TJ fizeram a palestra inaugural da Jornada apresentando o histórico, as ações, os desafios e as perspectivas do CBH TJ. O CBH TJ moderou a mesa redonda **"A situação das UGRHIs do estado de São Paulo"** e ministrou um minicurso sobre o papel do CBH TJ na gestão das águas para discentes e docentes da UFSCar, além de técnicos e profissionais da área. Vale destacar que os artigos do Comitê, apresentados no evento e publicados nos Anais, intitulados **"Rios, Vegetação Remanescente e APPs na UGRHI TJ" e Drenagem Sustentável e Revitalização de Rios Urbanos no âmbito do CBH TJ"**, foram agraciados com "menção honrosa" pela Comissão Científica da VI Jornada de Gestão e Análise Ambiental.

O evento permitiu a **interação acadêmica** entre membros e gestores do CBH TJ e outros atores sociais com a comunidade acadêmica e científica, assim como possibilitou a **ampliação das cooperações** e **interações institucionais e profissionais** entre os diversos setores da sociedade atuantes na gestão de bacias hidrográficas e de recursos hídricos, os órgãos de gestão pública nas esferas municipais e estaduais, assim como as instituições de ensino, pesquisa, empresas e organizações do terceiro setor.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ
Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fones: (16)3333-7010 - (16)3333-2525
CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP
e-mail: comitetj@yahoo.com.br